

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados, foi instituída pela Esic uma comissão de Auto avaliação.

Composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, ao final do Processo de auto avaliação, a C.P.A prestará contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações.

Busca-se com isso resultados que visem a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnicos – administrativos, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados estão chamados a se envolver nos processos avaliativos para a Integração, articulação e participação.

Além do objetivo principal que é oferecer os dados que o MEC considera determinantes para a fiscalização das Instituições de Ensino Superior vamos poder trabalhar os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros. O que queremos, o que poderemos realizar e como nos organizaremos em termos de ações administrativas e educacionais.

A avaliação interna das instituições, também denominada de auto avaliação, faz parte da Avaliação Institucional.

A avaliação interna caracteriza-se como um processo contínuo por meio do qual as Instituições de Educação Superior (IES) constroem conhecimento sobre a sua própria realidade com o objetivo de compreender os significados do conjunto de suas atividades educativas e alcançar maior relevância social.

A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) criada por cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto avaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

Os aspectos avaliados pela Avaliação Interna estão descritos nas Orientações Gerais para o roteiro da Auto avaliação, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

Esses aspectos são divididos em três núcleos: Núcleo básico e comum, Núcleo de temas optativos e Núcleo de documentação, dados e indicadores. O núcleo básico e comum contempla as informações que obrigatoriamente devem integrar os processos de todas as IES. Já o núcleo de temas optativos contém tópicos que podem ser ou não selecionados pelas IES para avaliação. Por fim, no núcleo de documentação, dados e indicadores são apresentadas informações que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

O ciclo da Avaliação interna é de três anos. Nos dois primeiros anos a CPA produz relatórios parciais de avaliação e no terceiro ano é produzido o relatório final do ciclo. Todos são encaminhados ao Inep anualmente.

Os relatórios de autoavaliação institucional são elaborados com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infra-estrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e reconhecimentos da ESIC e das demais IES's, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação e de tecnologia oferecidos.